

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância 3

Andreza Lopes
(Organizadora)



 Editora
Atena

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias para a
Educação a Distância 3**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância: vol. 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Educação a Distância; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-455090-5-9

DOI 10.22533/at.ed.059182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Ao longo desta coleção, organizada em 3 volumes, nosso maior compromisso foi reunir pesquisas relevantes que permitam um olhar para EaD a partir de múltiplos cenários. Cenários estes que se modificam rapidamente frente às novas redes, hábitos e necessidades que integram a sociedade do conhecimento onde a EaD é atualidade e não futuro, como por vezes ouvimos falar, por exemplo, “chegará o dia que a EaD estará integrada ao ensino presencial”. Considero que este dia já chegou, é hoje! Começou ontem. É realidade no qual instituições de ensino e profissionais desta área precisam reconhecer que a prática da EaD amplia-se como possibilidade de formação e neste sentido integrar práticas presenciais e a distância pode ser entendido como uma nova forma de fazer educação.

Frente a esta discussão apresentamos neste terceiro capítulo experiências de métodos aplicados a prática da EaD seja na educação superior, formação livre, como, área de música, ou ainda formação básica, como, ensino de geografia. E ainda esta corrida pelo conhecimento como diferencial competitivo a necessidade de formação de professores para uso das tecnologias exige esforço e atenção. Esta formação não deve ser informativa, mas deve permitir a construção de relações que potencializem o reconhecimento de tais ferramentas e sua influencia no fazer pedagógico que vai do planejamento da aula, apoio complementar do conteúdo, discussão de temáticas propostas, sistema acadêmico entre outros. O importante é perceber que frente a mudança da sociedade o cenário educacional não pode ser omissivo, precisa assumir uma visão evolutiva de modo a entender, estimular e desenvolver novas competências. O que não se limita a instituição amplia-se a toda comunidade acadêmica.

A realidade, portanto, não obstante das manifestações do sujeito se estrutura no ato de pensar e construir conhecimento, entendido por Platão como crença verdadeira e justificável. De forma simplificada o conhecimento é o caminho para o desenvolvimento sua trajetória é longa se manifestando nas diferentes etapas da vida. Logo, potencializar este caminho é investir em práticas de ensino e aprendizagem que contribuam com a socialização de experiências, externalização de saberes, compartilhamento de informações que juntos num processo de mudança continua de visão, como num caleidoscópio, vão estimular a criação e a conexão de conceitos que levará o indivíduo ao ponto de desenvolvimento significativo permitindo por sua vez reiniciar o movimento agora na posição de quem socializa, externaliza e compartilha o que foi internalizado. Um movimento que resulta no desenvolvimento contíguo e ampliado, pois diferente dos recursos econômicos o conhecimento se amplia sempre que compartilhado, por meio de novos significados criados.

Enfim, livros como estes são fundamentais para se manter ativo e integrado a sociedade contemporânea na qual novo diálogos e práticas amplia as conexões e possibilidade de desenvolvimento contínuo nos mais diferentes contextos. E frente a esta preocupação este volume 3 três traz uma análise do perfil dos alunos evadidos e concluintes a distancia, a partir de um case, o que se faz emergente e relevante uma vez que são das discussões que

emergem grandes experiências e inovações.

De nossa parte esperamos que esta coletânea, organizada em três volumes, contribua para reflexão, práticas e sensibilização quanto a relevância da educação na distância na sociedade do conhecimento. Esperamos ainda contribuir com àqueles que tem compromisso com o fazer da educação e buscam nas possibilidades diversas aprender por meio de melhores práticas permitindo qualidade e inovação que fomentem o ensinar e aprender. Desejamos desta forma que a leitura estimule e divulgue pesquisas relacionadas a educação a distância. Uma prática educação que permite a formação para muitos em tempos e locais distintos. Onde professor e aluno assumem novos papéis sendo estes mediadores do conhecimento e protagonistas do desenvolvimento, respectivamente.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
METODOLOGIAS ATIVAS E USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
<i>Vialana Ester Salatino</i>	
<i>Alexandra Cemin</i>	
CAPÍTULO 2	16
PROCESSOS FORMATIVOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	
<i>Márcia Santos Cerqueira</i>	
<i>Vera Lúcia Ramos de Oliveira</i>	
<i>Danila Vasconcelos Oliveira da Luz</i>	
CAPÍTULO 3	29
UMA ANÁLISE ACERCA DAS CONCEPÇÕES DA EAD EM PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA	
<i>Sarah Mendonça de Araújo</i>	
<i>Maria Teresa Menezes Freitas</i>	
CAPÍTULO 4	39
DESIGN INSTRUCIONAL DA DISCIPLINA VIRTUAL “COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO”	
<i>Aline Claudino de Castro</i>	
CAPÍTULO 5	56
A CORRELAÇÃO ENTRE <i>PEER INSTRUCTION</i> E <i>BLENDED LEARNING</i> : UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
<i>Carlos Eduardo José da Silva</i>	
<i>Maria Aparecida Santos de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 6	64
EDUCAÇÃO MUSICAL, UNIVERSIDADE E ENSINO A DISTÂNCIA: QUE COMBINAÇÃO É ESSA?	
<i>Mariana Barbosa Ament</i>	
<i>Jane Borges</i>	
<i>Denise Corrêa</i>	
CAPÍTULO 7	75
POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM MÚLTIPLA EM UM CURSO DE MÚSICA EAD	
<i>Katia Sirlene de Moraes Duarte da Silva</i>	
<i>Marianne Martins Coelho</i>	
<i>Renato Alves da Silva</i>	
CAPÍTULO 8	85
PROJETO TERRA DE LUZIA: A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS DIGITAIS COMO ALIADA DA GEOGRAFIA	
<i>Paulo Henrique Barbosa Silva</i>	
<i>Cláudio Marinho</i>	
CAPÍTULO 9	97
DESAFIOS DA AUDIÊNCIA Á WEB CONFERÊNCIAS – ANÁLISE DAS CAUSAS DE UM ESTUDO APLICADO	
<i>Viviane Chunques Gervasoni</i>	
<i>George Bedinelli Rossi</i>	
<i>Dirceu da Silva</i>	

CAPÍTULO 10	110
FORMAÇÃO DOCENTE: AS ESPECIFICIDADES DO ENSINO ONLINE, INTELIGÊNCIA SÓCIO AFETIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EAD	
<i>Ana Cecília Machado Dias</i>	
<i>Ana Lúcia Guimarães</i>	
<i>Heloisa Teixeira Argento</i>	
<i>Nívea Cristina Vieira Lemos</i>	
CAPÍTULO 11	121
GRUPO DE DISCUSSÃO VIRTUAL: UMA POSSIBILIDADE DE CONSTITUIÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES POLIVALENTES QUE ATUAM EM UMA GRADUAÇÃO EM MÚSICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i>	
<i>Wanderson Gomes de Souza</i>	
<i>Simone Simone de Paula Teodoro Moreira</i>	
CAPÍTULO 12	133
IDENTIDADE E SUJETIVIDADE DOCENTE NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
<i>Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt</i>	
<i>Inês Maria Zanfolin Pires de Almeida</i>	
CAPÍTULO 13	141
FORMAÇÃO DOCENTE PARA A UTILIZAÇÃO DO MOODLE NO ENSINO A DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Rosemary Pessoa Borges</i>	
<i>Elizama das Chagas Lemos</i>	
<i>Alexandre Rodrigues Caitano</i>	
<i>Pablo Roberto Fernandes de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 14	151
OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE FACE À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	
<i>Sarah Mendonça de Araújo</i>	
<i>Maria Teresa Menezes Freitas</i>	
CAPÍTULO 15	163
FATORES MOTIVACIONAIS E INIBIDORES DA PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM CURSOS DE EAD	
<i>Ricardo Thielmann</i>	
<i>Alessandra Simão</i>	
CAPÍTULO 16	177
TP(A)CK, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, EAD: UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO...	
<i>Nedia Maria de Oliveira</i>	
<i>Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende</i>	
CAPÍTULO 17	190
CAPACITAÇÃO DE DOCENTES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Fabiana Gonçalves dos Reis</i>	
<i>Gislene Lisboa de Oliveira</i>	
<i>Valéria Soares de Lima</i>	
CAPÍTULO 18	198
PROJETO VITÓRIA RÉGIA	
<i>Carlos Homero Urizzi Garcia</i>	
<i>Denise de Almeida</i>	
<i>Elisabete Jacques Urizzi Garcia</i>	

CAPÍTULO 19	205
CONEXÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE NO TOCANTINS: CONTRIBUTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Mariana da Silva Neta</i>	
<i>Nádia Flausino Vieira Borges</i>	
<i>Aldízia Carneiro de Araújo</i>	
<i>Simone Lima de Arruda</i>	
<i>Marcia Flausino Vieira Alves</i>	
CAPÍTULO 20	216
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Jacks Richard de Paulo</i>	
<i>Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo</i>	
<i>Marta Bertin</i>	
CAPÍTULO 21	227
OS CONHECIMENTOS DECLARATIVO E PROCESSUAL DE JOHN ANDERSON NO ENSINO A DISTÂNCIA DE GUITARRA ELÉTRICA E VIOLÃO POPULAR	
<i>Endre Solti</i>	
<i>Daniel Chris Amato</i>	
CAPÍTULO 22	241
PERMANÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIÁLOGOS E DIRETRIZES	
<i>Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura</i>	
<i>Alice Fogaça Monteiro</i>	
CAPÍTULO 23	253
ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DE ALUNOS EVADIDOS E NÃO EVADIDOS EM CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA	
<i>Renata Cristina Nunes</i>	
<i>Ricardo Montserrat Almeida Silva</i>	
<i>Thabata de Souza Araujo Oliveira</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	264
SOBRE OS AUTORES	265

POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM MÚLTIPLA EM UM CURSO DE MÚSICA EAD

Katia Sirlene de Moraes Duarte da Silva

UFBA – Universidade Federal da Bahia
Salvador - BA

Marianne Martins Coelho

Claretiano
Vitória - ES

Renato Alves da Silva

UFBA - Universidade Federal da Bahia
Salvador - BA

ingresso de alunos com diferentes níveis de conhecimentos musicais. Ao longo deste relato, três realidades distintas serão abordadas, mostrando como se interrelacionaram frente aos conteúdos oferecidos e diante dessa “nova” modalidade de ensino, pelo menos no que diz respeito à Música. Tendo como norteador, a matriz curricular sustentou essa demanda diversificada de alunos visando à melhoria da qualidade do ensino musical nas escolas públicas, da Educação Básica. Procurava-se “proporcionar a emergência de estruturas cognitivas, afetivas e psicomotoras que suportassem e promovessem o conhecimento decorrente da musicalidade no trabalho com pessoas adultas musicalizadas ou não, mas com vontade de aprender” (UFRGS, 2010), estimulando crescimento profissional e pessoal, simultaneamente. O curso teve edição única, estruturado de modo a atender, concomitantemente, seu público-alvo diversificado, rumo a um perfil de egresso equivalente.

1 | INTRODUÇÃO

O Ensino a distância apresenta evolução em sua forma de transmissão, construção do conhecimento, tecnologias e oferta de cursos. No Decreto 5.622/2005, essa é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. No contexto do Programa PROLICEN do MEC, em 2007/2, a UFRGS lançou edital do processo seletivo para o primeiro curso de Licenciatura em Música EAD. Os candidatos realizaram uma prova de Redação, eliminatória, e uma prova de habilidade específica e prática musical, classificatória, o que possibilitou o

Em particular, dentre todos os fatos marcantes dos diversos processos, o público-alvo constituído por professores a serem formados apresenta muitas diferenças em aspectos culturais (regiões bem distantes e diferentes entre si) e intelectuais (técnicos de música, egressos de cursos livres e bacharéis, buscando ampliar formação para licenciados, os quais conviverão em um mesmo curso com músicos amadores de diferentes níveis de conhecimento e até mesmo com simples apreciadores de música). (UFRGS, 2010 p.37)

Como o programa possuía abrangência nacional, uma rede de atendimentos presenciais com laboratórios de informática foi estruturada, para atender seus onze polos, distribuídos por cinco Estados (RS; SC; ES; RO; e BA), nos quais interagiam turmas diferenciadas constituídas localmente, e turmas similares nacionalmente. Assim, uma pessoa da turma A do Polo Salvador/BA, por exemplo, compartilhava experiências e conhecimentos de mesma complexidade com outro aluno da turma A do Polo de Linhares/ES, ao mesmo tempo em que trocava saberes de complexidades distintas com colegas das turmas B, C, D, E e F. Interagiam neste formato metodológico também os tutores, professores e coordenação, tornando acessos e trânsitos cada vez mais próximos das realidades individuais, ao mesmo tempo que articulados em torno de realidades coletivas.

2 | EGRESSOS DE UM CURSO EAD EM MÚSICA

O curso formou 189 Licenciados em Música, no dia 25 de maio de 2012. Conforme pesquisa em andamento, esses egressos continuam buscando conhecimento em cursos de Pós-Graduação, *Latu e Strictu Senso*. Vários deles já foram aprovados em concursos e atuam em Redes Públicas e Privadas da Educação Básica e do Ensino Superior como professores de Música, percebendo-se então que o modelo do perfil de egresso elaborado para atender essa demanda possibilitou conquistas pessoais e profissionais importantes.

O projeto pedagógico do curso previa condições bem explícitas, para que cada aluno obtivesse seu diploma com nível de conhecimento condizente com o esperado, independente do nível de conhecimento tecnológico ou musical, com o qual houvesse ingressado (PPC-UFRGS). A seguir, apresenta-se um breve relato de três egressos, procurando evidenciar como o curso contribuiu na formação profissional e acadêmica desses professores e como as ferramentas tecnológicas foram inseridas em suas práticas pedagógicas.

2.1 Aluno (a) X

Iniciou no curso Licenciatura em Música com o mínimo de conhecimento musical exigido para o ingresso: realizou prova de habilidade específica, porém sua classificação foi baixa ficando como suplente e ingressando apenas na segunda chamada. Seu percurso e sua experiência na área da música limitavam-se, a conhecimentos básicos de teoria e pouca prática instrumental, mas seu conhecimento em tecnologias era considerado excelente, uma vez que esse aluno (a) concluíra seu Ensino Médio Técnico em Processamento de Dados. Por identificar-se com esse tema realizou também vários cursos como usuário e programador.

Apesar do pouco conhecimento musical, a licenciatura já despertava sua atenção desde cedo. Cursara três períodos em Letras, mas por não conseguir conciliar trabalho e responsabilidades familiares foi obrigada a abandonar sua primeira graduação. O curso EAD foi considerado, por este aluno (a), como uma possibilidade de conciliar e organizar seu tempo de estudo com suas obrigações e responsabilidades. Na confiança da concretização do objetivo da proposta metodológica, conforme citação abaixo, esse (a) aluno(a) se integrou no curso:

Considera-se que o rendimento estudantil ou acadêmico é um reflexo da ideia que o estudante tem de sua própria capacidade de aprender, e está relacionado à sua auto-estima e, de modo ainda mais amplo, a seu auto-conceito. O êxito ou fracasso afeta não só a aquisição específica, como também o desejo de continuar aprendendo e o respeito próprio. Essa abordagem propõe uma musicalização que integra sentidos, memória, compreensão, emoção e criatividade, simultaneamente, todos elaborados dentro da prática de repertório e da técnica. Os conceitos são adquiridos de forma dinâmica e utilizando diversos procedimentos e modos de ensino-aprendizagem, que partem sempre da experiência para a aquisição dos símbolos de padrões, através dos quais o aluno deverá ser capaz não só de dar respostas prontas, como de alcançar reflexões progressivamente mais complexas e elaborações criativas. (NUNES, 2005, p.16)

Os semestres seguiram-se com os desafios inerentes à própria Graduação, sua turma na Licenciatura era B e cada etapa vitórias, aprendizagens e autoconfiança iam conquistando espaço. Seis meses após colação de grau esse (a) aluno (a) iniciou Especialização *Latu Sensu* em Educação Musical e três anos depois foi aprovada no processo seletivo para Mestrado na UFBA. Hoje, continua atuando como professor (a) de Música na Escola Básica, utiliza de ferramentas tecnológicas em suas aulas, assim como softwares de teoria musical e aplicativos de celulares.

2.2 Aluno (a) Y

Histórico com formação advinda de escolas de Música e cursos livres, onde estudou trompete e violão. Seu conhecimento musical lhe permitia trabalhar como músico profissional que variavam desde cerimônias de casamento a bares e eventos populares de médio porte. Trabalhara ainda como professor de violão sendo contratado pela Prefeitura Municipal, ministrando oficinas do instrumento para professores do Sistema Público de Ensino de sua cidade e em cursos livres.

Ao ingressar no PROLICENMUS, não sentiu dificuldades em relação ao conteúdo musical apresentado, mesmo optando por estudar um novo instrumento, o teclado. Seu maior desafio na EAD foi o pouco domínio das tecnologias, as quais eram básicas para o sucesso no curso, pois por meio delas eram veiculadas a recepção e edição de arquivos de texto, áudio, vídeo e partituras. Além da criação objetos virtuais de aprendizagem. Sua turma no curso era a C. Mesmo atuando no mercado de trabalho como músico e professor há mais de quinze anos, sentia-se em alguns momentos inseguro, precisando recorrer a seus tutores, professores e colegas devido ao pouco conhecimento tecnológico. Seu desenvolvimento como professor de Música, a partir do contato com as informações recebidas no curso, o levou a, paulatinamente, pesquisar ferramentas e recursos na

internet, adotando aplicativos e softwares da área musical como complemento de sua prática de ensino, junto aos seus alunos.

Um ano após o término do curso, inscreveu-se no processo seletivo para mestrado acadêmico em uma universidade federal e foi aprovado, inclusive com classificação suficiente para receber bolsa de estudos da CAPES, e recentemente obteve aprovação de sua Dissertação.

2.3 Aluno (a) Z

Nascido (a) em uma família de músicos, seu avô musicalizou os dez filhos e passou a batuta para seu pai que, por sua vez, se casou com uma professora de piano, a qual tinha como lema que “os filhos deveriam saber pelo menos um pouquinho do dó”. Nesse contexto musical, ser musicista parecia-lhe ser o destino mais natural possível a qualquer pessoa. Iniciou a primeira graduação em Licenciatura em Educação Artística - Habilitação Música, modalidade presencial, em outro Estado, pois na sua cidade não havia tal curso superior. Contudo, não o concluiu, pois, a universidade onde estudava entrou em greve e as despesas para continuar morando distante, enquanto aguardava a possibilidade de continuar seus estudos, acabaram ficando insustentáveis. Retornou, assim, para perto de seus familiares, suspendendo temporariamente seus planos. Alguns anos depois, concluiu o Bacharelado em Música, por módulos mensais, novamente em outro Estado. Para fazer frente a suas despesas, mesmo sem formação adequada, passou a lecionar Música informalmente, em escolas especializadas, empresas do terceiro setor e aulas particulares de piano.

A realização da prova para ingresso na segunda graduação se deu sem dificuldades teóricas nem práticas, sendo classificado (a) em primeiro lugar no seu polo. Inicialmente, o curso EAD se aproximou muito da graduação anterior, por módulos; porém, já nas primeiras semanas a prática mostrou que em nada se parecia com educação presencial, ainda que vivenciada de modo pouco convencional. Aos poucos, mas definitivamente, ele a identificou como um contexto próprio e original. A grande surpresa estava no aprendizado instrumental coletivo e a distância. Após os primeiros meses de adaptação à plataforma, à rotina de estudos predominantemente autônoma e à realização de atividades/avaliações autodirigidas, a metodologia multimodal do PROLICENMUS foi se descortinando e a apropriação dos conteúdos e suas aplicabilidades foram se tornando cada vez mais tangíveis.

Em um dado momento do curso, a tutora original do polo precisou se afastar, indicando este aluno (a) Z para substituí-la, uma vez que possuía titulação e bom relacionamento interpessoal. Esta experiência de tutoria associada à de estudante, vivenciada pelo aluno (a) Z, em muito ampliou a compreensão e a dimensão da educação a distância para todos. Após conclusão de sua Licenciatura, ingressou na Especialização *Latu Sensu* também em Educação Musical e atualmente é tutor (a) presencial de um curso de Licenciatura em Música EAD, além de lecionar Música na Educação Básica. Sua turma era a F.

3. OBSTÁCULOS E DESAFIOS ENFRENTADOS

Um curso a distância requer, entre outras habilidades, a de familiarização com a era digital. Enquanto seus filhos e netos já nascem teclando e são conhecidos como “nativos digitais” que buscam e recebem informações de maneira prática e objetiva, na virtualidade, para os mais velhos tal experiência ainda é assustadora (PALFREY 2011); contudo o desafio do ensino e da aprendizagem tecnológica foi gradualmente sendo minimizado, ao longo dos quatro anos e meio. Já nas primeiras Unidades de Estudo (UEs) os alunos foram orientados sobre o percurso e as ferramentas disponibilizadas, assim como aprender a ler tutoriais. Os primeiros foram referentes ao preenchimento do próprio perfil e à importância dos fóruns e chats. Tais ferramentas foram fundamentais para conexão entre os colegas de várias localidades do Brasil. Registra-se, então, que o estabelecimento e fortalecimento de vínculos humanos, tanto na esfera privada (seu perfil com sua foto), quando social (suas falas e diálogos em fóruns e chats) são os primeiros desafios tecnológicos a serem vencidos na educação a distância, independente da área de atuação. Aos poucos, num processo motivado pela valorização do autoconhecimento e das trocas, a falta de informação tecnológica deixou de ser um obstáculo assustador; porém, a utilização competente dela, em cada cotidiano e mais, em sua aplicação profissional, ainda precisava de tempo. E cada um foi conquistando a seu próprio tempo.

Para minimizar o estranhamento com desafios da era digital e familiarizar-se com ela, alunos-professores contaram com um ensino disponibilizado nas Interdisciplinas Acesso a Informação, Instrumentalização para EAD e Música e Multimeios, as quais são aqui destacadas por terem sido desafiadoras e contribuírem como ferramentas de aplicação que extrapolaram o próprio curso e chegaram às escolas, tanto para a aprendizagem como para o ensino. Assim sendo, softwares livres de treinamento, jogos interativos, edições de partitura entre outros, ao mesmo tempo funcionavam como estímulo para sua própria aprendizagem, e podiam ser utilizados em sala de aula com seus alunos, cumprindo assim um dos objetivos da proposta (SCHRAMM, 2012), que era estimular a disseminação de novas práticas em toda a sociedade, por meio da formação escolar e acadêmica. Uma das competências necessárias aos alunos de um curso EAD é a capacidade de ser autônomo, disciplinado, organizado, tanto em ambientes físicos quanto virtuais, e essas habilidades foram desenvolvidas no decorrer do PROLICENMUS, no contexto de várias Interdisciplinas. O Manual do Aluno, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a Matriz Curricular foram disponibilizadas na plataforma Moodle da UFRGS, criando independência, autonomia e direcionamento nas ações dos alunos, permitindo-lhes uma visão ampla e geral desse desafio e indicando-lhes alternativas de solução para suas dúvidas

Mas ao que parece, a verdadeira questão de debate não está na modalidade de ensino a distância sob o ponto de vista estritamente pedagógico; está, sim, na pouca qualidade das redes de comunicação, na fraca inclusão digital da atual população adulta, na proliferação de cursos com pouca seriedade, na carência de laboratórios e,

especialmente, de pessoal especializado para cuidar deles adequadamente, que ainda impedem maior eficácia nos métodos de ensino EAD mediados por novas tecnologias da educação. Mais do que limitações tecnológicas e insuficientes discussões sobre materiais didáticos e metodologias para salas de aula, sejam elas reais ou virtuais, no momento, possivelmente sejam mesmo a simples disposição para aceitação acadêmica nas IES e a falta de tutores e professores universitários devidamente capacitados os maiores entraves a esse processo. Com relação ao reconhecimento dessa modalidade por parte dos gestores dos diferentes sistemas públicos de ensino é possível afirmar que estão aumentando com uma velocidade impressionante, embora em persistência, continuidade e autonomia esse trabalho ainda precise enfrentar um longo caminho, para que possa mostrar melhores resultados. (NUNES 2010 P.38)

Houve enfrentamento de todas as dificuldades pertinentes a um curso EAD; e, por parte daqueles que se dispuseram ao esforço e ao empenho necessários, houve superação. Uma das molduras mais decisivas para o sucesso deste curso, o que de modo prerrogativo precisou harmonizar pessoas de perfis tecnológicos, pedagógicos e musicais absolutamente distintos, conforme visto, foi sua arquitetura pedagógica. (NUNES, 2010)

4 | PLATAFORMA, INTERDISCIPLINAS E MATRIZ CURRICULAR EAD EM MÚSICA

A plataforma utilizada foi o MOODLE, onde diariamente foram disponibilizadas Unidades de Estudos (UEs). O curso teve 2895 horas e 193 créditos, organizados em nove semestres letivos. Cada semestre letivo seguia sempre os mesmos cinco eixos estruturantes, variando, contudo as Interdisciplinas neles ofertadas.

A sequência cronológica das ofertas dessa estrutura de Matriz Curricular, no PROLICENMUS, foi elaborada com base em seis turmas (A, B, C, D, E, F), cada uma com um conjunto distinto de características dos alunos. Tais perfis consideravam, basicamente, o nível de conhecimentos musicais, mas também conhecimentos tecnológicos, componente decisivo, e pedagógico, aspecto com função reguladora do modelo. O quadro abaixo resume tais características (Tabela 01).

Turmas	A	B	C	D	E	F
Conhecimentos						
Musicais	Mínimos	Básicos	Médios	Médios	Bons	Superiores
Tecnológicos	Básicos	Médios	Básicos	Médios	Básicos	Indiferente
Pedagógicos	Indiferente	Indiferente	Indiferente	Indiferente	Indiferente	Mínimos

Tabela 01: Critérios para constituição das turmas no PROLICENMUS

Fonte: PROLICENMUS UFRGS 2010

No quadro abaixo, a Matriz Curricular do PROLICENMUS:

Uma matriz curricular inovadora, integrando todas as disciplinas tradicionais em Interdisciplinas articuladas sob eixos, tendo a tecnologia da informação e comunicação como premissa fundamental para a formação de professores nos dias atuais. Uma breve análise do currículo mostra, que o ponto de partida para o levantamento dos requisitos tecnológicos do curso foram justamente as necessidades multidisciplinares, transversais e dinâmicas dessa matriz curricular. (SCHRAMM, 2012 p.101)

Todas as turmas percorreram e cumpriram as exigências de todas as Interdisciplinas; porém, considerando tais características, em momentos distintos, conforme demonstrado (Tabela 02). Tais sequências distintas foram permitindo que cada aluno tomasse seu próprio tempo, para familiarizar-se com novidades eventualmente assustadoras, sempre suportadas pelas bases seguras de seus conhecimentos prévios. Ao final, todos, ao mesmo tempo, atingiram o perfil de egresso conforme estabelecido pelo PPC, contemplando um nível mínimo institucional, que comportasse também talentos e interesses individuais.

Na dinâmica de ofertas da Matriz Curricular ao longo do curso, o eixo Condução e Finalização é ofertado em todos os semestres, no Seminário Integrador Presencial (SIP), ocorriam as avaliações chamadas N3. Uma das três notas que compunham a média individual do aluno, intitulada N3, tinha caráter coletivo. Durante o seminário, cada aluno era desafiado a se conduzir de tal modo, que seu conhecimento prévio fosse somado a novos conhecimentos, constituindo-se num conjunto de saberes que poderiam e deveriam ser compartilhados com seus colegas, durante a realização desta avaliação. Esse foi um jeito diferenciado de avaliar, visto que a cada aluno era atribuída essa nota, a qual era obtida a partir do conjunto de ações e atitudes de todo o seu polo. Tal sistema de avaliação (UFRGS) fez todo o sentido em relação à heterogeneidade das experiências e vivências musicais dos alunos, rumo ao equilíbrio do polo e, na sequência, ao das escolas.

Um formato denominado Projeto Individual Progressivo (PIP) tinha a função de organizar os percursos individuais, num contexto multifacetado. No âmbito do PIP os alunos aprendiam sobre métodos de pesquisa, redação de projetos e relatórios, documentação, legislação, entre outros, numa Interdisciplina essencialmente atemporal. Nela foi constituído o fio condutor da organização pessoal virtual e física, de procedimentos vivenciados e materiais produzidos, ao longo de todos os semestres.

MATRIZ CURRICULAR										
Área	Interdisciplina (CH)	Semestres								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Estruturação Musical	Musicalização A e B (120h)	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F							
	Sistema de Organização Sonora A e B (120h)			2 E - F	2 E - F	4 A-B-C-D	4 A-B-C-D			
	Música e Multimeios A e B (120h)			4 A-B-C-D	4 A-B-C-D	2 E-F	2 E-F			
	Tópicos Especiais em Música A e B (75h)							6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	
Execução Instrumental	Espetáculos Escolares A e B (120h)	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F							
	Conjuntos Musicais Escolares A e B (120h)					3 A-B-C	3 A-B-C	3 D-E-F	3 D-E-F	
	Música Aplicada A e B (120h)					3 D-E-F	3 D-E-F	3 A-B-C	3 A-B-C	
	Repertório Musicopedagógico A e B (120h)			6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F					
Formação Geral	Instrumentalização para EAD (60h)	6 A-B-C-D- E-F								
	Acesso à informação (60h)		6 A-B-C-D- E-F							
	Estágio Curricular Supervisionado	6 A-B-C-D-E-F								
	Atividades Complementares	6 A-B-C-D-E-F								
Tópicos em Educação	Educação Inclusiva (60h)			F	C	B	E	D	A	
	Educação Brasileira (60h)			E	F	A	B	C	D	
	Psicologia da Educação (60h)			D	E	F	A	B	C	
	Sociologia da Educação (30h)			C	D	E	F	A	B	
	Filosofia da Educação (30h)			C	D	E	F	A	B	
	Didática da Música A e B (120h)			A-B	A-B	C-D	C-D	E-F	E-F	
Condução e Finalização	Projeto Individual Progressivo - PIP	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F
	Seminário Integrador (Teclado e Violão)	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F	6 A-B-C-D- E-F
	Trabalho de Conclusão de Curso	6 A-B-C-D-E-F								

Documento Integrante do CD Projeto Pedagógico do curso/ PROLICENMUS da UFRGS 2010

Tabela 02: Matriz curricular curso PROLICENMUS

Fonte: Matriz Curricular PROLICENMUS UFRGS 2010

Com base nesse percurso de PIPs, cada aluno, ao final do curso, realizou seu Estágio Curricular Obrigatório, Recital de Formatura e Trabalho de Conclusão de Curso, defendendo publicamente sua produção acadêmica. O conhecimento tecnológico para interagir com essa Interdisciplina foi decisivo, à medida que exigia capacidade de organização e inclusão

virtuais. Constatou-se que este, talvez bem mais que qualquer outro curso, necessitou e necessita também de uma estrutura virtual complexa, uma vez que emprega muitos arquivos pesados de áudio, vídeo e animação (NUNES 2010. p. 36). Lidou-se com aprendizagens musical, pedagógica e tecnológica ao mesmo tempo, num processo contemporâneo, à medida que desafiador e estimulante, de simultaneidades.

5 | CONCLUSÕES

Após formatura, os ex-alunos do PROLICENMUS continuam se encontrando virtualmente por intermédio de redes sociais, softwares de webconferência e plataformas de ensino, evidenciando o grau de inclusão digital associado a conhecimentos musicais e pedagógicos, que atingiram. Tem-se buscado acompanhá-los, percebendo-se a dimensão da proposta aqui apresentada e o quanto enriquecedor foram seus momentos de ensino-aprendizagem. Vê-se, assim, na expansão da EAD, um futuro promissor para a Educação Musical a distância. Autonomia é a palavra de ordem na competência e na habilidade que perpassa por todo esse processo. De fato, o aluno precisa apropriar-se do seu caminhar, e fazer seu próprio caminho, caminhando; contudo, as universidades e escolas com ofertas de ensino, não podem fugir à responsabilidade de dar suporte a tal caminhar. Os egressos desse curso, seguindo pelos formatos aqui apresentados são testemunhas eloquentes de que é possível se dar suporte a alunos com procedências e pré-requisitos distintos, os quais, cada um a seu tempo, pode chegar a um perfil de egresso pré-estabelecido, no ensino de Música EAD.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Brasília: Ministério da Educação, 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 12 ago. 2014.

MEC, Portal MEC. Ministério da Educação. Educação Superior a Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/EAD.pdf>. Acessado em: 20/08/2015.

NUNES, Helena de Souza. (Org.). EAD na Formação de Professores de Música - Fundamentos e Prospecções. 01 ed. 320p il. Color. Tubarão, RS: Copiart, 2012, v. 01.

_____. A educação musical modalidade EAD nas políticas de formação de professores da educação básica. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 23, 34-39, mar. 2010.

_____. Modelo para avaliação de alunos do curso Pró-Licenciatura em Música da UFRGS. In: **Anais do XIX Encontro Anual da ABEM**. 28 de setembro a 1 de outubro – Goiânia / GO. ISBN 978-85-7745-6116. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.org.br/Masters/anais2010/Anais_abem_2010.pdf. (p. 1217 - 1225)

_____. Fundamentos Pedagógicos de um Curso de Licenciatura em Música EAD. Disponível em: <<http://www.ictus.ufba.br/index.php/ictus/article/view/211>> . Acesso em: 19 set. 2015.

_____ ; SCHRAMM, Rodrigo. Tecnologias musicopedagógicas para educação a distância: Reflexões sobre a proposição de um conceito. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf. Acessado em: 24 ago.2015.

NUNES, Helena de Souza. **Musicalização de Professores através da Voz**. Porto Alegre, CAEF da UFRGS, 2005.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital**: entendendo a primeira geração. p. 352, 2011.

Processo Seletivo Específico para Ingresso no Curso de Graduação Música - Licenciatura - Modalidade de Ensino a Distância 2007/2. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/coperse/ead/musica/>>Acesso em: 24 ago 2015.

SCHRAMM, Rodrigo. Ensino de Música a Distância e sua Premissa Tecnológica. In: NUNES. H. S. (Org.). **EAD na Formação de Professores de Música**: Fundamentos e Prospecções. Tubarão: Copiart, 2012.

UFRGS/SEAD. MUSICALIZAÇÃO no PROLICENMUS 2010. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sEAD/cursos/extensao/2010/musicalizacao-no-prolicenmus-2010>>. Acesso em: 19 set. 2015.

_____. Processo Seletivo Específico para Ingresso no Curso de Graduação Música - Licenciatura - Modalidade de Ensino a Distância 2007/2. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/coperse/ead/musica/>>Acesso em: 24 ago 2015

_____. PROLICENMUS: Projeto Pedagógico do Curso. Porto Alegre, 2010. Disponível em:

<http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/ppc/prolicenmus_ppc.pdf.> Acessado em: 20/05/20 15.

WEBER, Dorcas.; NUNES, Helena S. Construindo um design pedagógico para o PROLICENMUS: a integração do modelo pedagógico e design visual. In: V Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares / IX Colóquio sobre Questões Curriculares – 21 a 23 de junho de 2010 – Cidade do Porto / Portugal (qualis A2).

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Professional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Aldízia Carneiro de Araújo: Professora na Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes; Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins – PPGE; Especialista em Gestão Educacional - Metodologia do Ensino de Ciências Humanas, Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração; Psicopedagogia Clínica e Institucional e Tecnologias na Educação; Graduada em Pedagogia, habilitada em Orientação Educacional (ULBRA/2006) e em História(UFT/1995); Membro do NEPCE/EpeEM/Observatório de Sistemas e Planos de Educação no Tocantins (ObsSPE)/Rede MAPA. E-mail: aldiziapedagoga@gmail.com

Alessandra dos Santos Simão: Professor da Universidade: Associação Educacional Dom Bosco; Graduação em Administração e Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense; Grupos de pesquisa: Implementando a AHP com o R, Arconte - Análise de Risco e Controladoria Estratégica

Alexandra Cemin: Professora e coordenadora geral EAD do Centro Universitário Uniftec; Graduação em Matemática e Física pela Universidade de Caxias do Sul; Especialista em Psicopedagogia e Gestão Organizacional pela Unilasalle; Mestre em Educação pela Unilasalle; - Doutoranda em Engenharia e Ciências dos Materiais pela Universidade de Caxias do Sul; Grupo de pesquisa: Inteligência artificial no Uniftec; E-mail para contato: alexandracemin@acad.ftec.com.br

Alexandre Rodrigues Caitano: Professor mediador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Licenciatura em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA); Mestrando em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); E-mail para contato: alexandrercaitano@gmail.com

Alice Fogaça Monteiro: Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura Plena pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Grupo de Pesquisa Coeducar: Aprender em ação, Metodologias de Ensino e Formação de Professores – UNIPAMPA

Aline Claudino de Castro: Professor da Secretária de Educação de Minas Gerais – SEE/MG município de Alfenas; Graduação em Química Licenciatura e Pedagogia pela Universidade Federal de Alfenas; Especialização em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá; Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pelo Centro Universitário UNINTER; Mestrado em Química pela Universidade Federal de Alfenas; Grupo de pesquisa: X; E-mail para contato: alinecastro08@gmail.com

Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura: Professora Adjunta na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Pós-doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Líder do Grupo de Pesquisa Coeducar: Aprender em ação, Metodologias de Ensino e Formação de Professores – UNIPAMPA; anacarolinaosm@gmail.com.

Ana Cecília Machado Dias: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis; Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: anaceciliadias@hotmail.com

Ana Lúcia Guimarães: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: profanaluciaguimaraes@gmail.com

Carlos Eduardo José da Silva: Professor do Centro Universitário Augusto Motta e do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Graduação Tecnológica em Gestão e Manutenção de Aeronaves pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Especialização Lato Sensu em Planejamento, Implantação e Gestão de Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense; Especialização Lato Sensu em Gestão de Pessoas e Processos pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá; E-mail para contato: eduardocej@fab.mil.br

Carlos Homero Urizzi Garcia: Professor da Universidade Braz Cubas. Graduado em Educação Física e Pedagogia pela Universidade de Mogi das Cruzes; Graduado em Psicologia pela Universidade Braz Cubas; Especialista em Atividade Física e Saúde pela Universidade de Mogi das Cruzes e em Administração e Marketing e Educação em Música pela Universidade Braz Cubas. E-mail: hdehomero@yahoo.com.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Claudio Marinho: Atualmente é professor assistente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri onde atua nos cursos de Química, Física e Matemática na modalidade de Educação a Distância- EAD . Atua no curso de Especialização em Ensino de Geografia - EnGeo voltado para formação de professores de Geografia dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri através a educação a distancia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no uso das tecnologias digitais no trabalho docente, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de geografia, educação e meio ambiente, informática, trabalho docente, ambientes virtuais de aprendizagem. produção de conteúdos educacionais . Desenvolve atividades na área de formação de professores para o trabalho com as novas tecnologias digitais aplicadas a docência.

Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt: Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF; Tutora a distância curso de Graduação em Pedagogia a distância da Universidade de Brasília; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Brasília; Mestrado em

Educação pela Universidade de Brasília; Doutoranda em Educação pela Universidade de Brasília; E-mail para contato: cleonascimentoead@gmail.com

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Danila Vasconcelos Oliveira da Luz: Técnico da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Letras pela Universidade Salvador - UNIFACS; Mestrado em Gestão e Tecnologia aplicadas à Educação pela Universidade do Estado da Bahia – GESTEC/UNEB; Grupo de pesquisa: Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologia e Modelagens Sociais – DCETM/GESTEC/UNEB; E-mail para contato: doliveira@uneb.br

Denise Corrêa: Tutora Virtual da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Graduação em Música, instrumento musical Violão pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP); Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB); Especialista em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: denisecorrea90@hotmail.com

Denise De Almeida: Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Braz Cubas. Graduada em Letras e Direito pela Universidade Braz Cubas e em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, SP; Especialista em Magistério do Ensino Superior pela PUC, SP, Em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco, SP, em Psicopedagogia pela Universidade de Santos, SP; Mestrado em Semiótica, Tecnologia de Informação e Educação; Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: Denise.almeida@brazcubas.br

Dirceu da Silva: UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Tratamento de Dados de Ciências Humanas; Graduação em Física - Universidade de São Paulo, USP; Mestrado em Física - Universidade de São Paulo, USP; Doutorado em Educação - Universidade de São Paulo, USP; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: dirceuds@gmail.com

Elisabete Jacques Urizzi Garcia: Professora da Universidade Braz Cubas e da Educatie Hoogs de Ensino e Pesquisa, SP; Graduada em letras pela Universidade de Mogi das Cruzes, SP; Especialista em Didática do Magistério Superior pela Faculdade do Clube Náutico Mogiano, SP, e em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Braz Cubas, SP; Autora de livros didáticos e paradidáticos por diversas editoras. E-mail: elisabetejacques@hotmail.com

Elizama das Chagas Lemos: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Radialismo - pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Software - pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFETRN); Mestrado em Sistemas e Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Doutoranda no Programa de Doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação da Universidade do Minho; Grupo de Pesquisa em Multireferencialidade, Educação e Linguagem (GPMEL) e Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnológica aplicada a Educação (GEITE); E-mail para contato: elizama.lemos@ifrn.edu.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Fabiana Gonçalves dos Reis: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Graduação em Ciências Biológicas-Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade Estadual de Goiás; Mestrado em Agronomia – Área de Concentração Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal de Goiás; E-mail para contato: fafireis28620@gmail.com

George Bedinelli Rossi: ESPM Escola Superior de Propaganda e Marketing; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Negócios Internacionais da Escola Superior de Propaganda e marketing de São Paulo; Graduação em Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica - Faculdade de Engenharia de São Paulo, FESP; Mestrado em Administração de Empresas (Sp) - Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP; Doutorado em Administração de Empresas (Sp) - Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: george.rossi@gmail.com

Gislene Lisboa de Oliveira: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde da Universidade Estadual de Goiás (convênio PNAP_UAB); Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO); Mestrado em Biologia: área de concentração – Ecologia pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado (em andamento) em Educação - pelo Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), na linha de pesquisa em Estado, Políticas e Instituições Educacionais; E-mail para contato: gislene.lisboa@ueg.br

Heloisa Teixeira Argento: Coordenadora de tecnologias digitais do Colégio São Bento no Rio de Janeiro; Graduação em Pedagogia pela Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu; Mestrado em Educação pela Unesa Especialista em Gestão de EaD pela UFJF; Gestora de Ensino da Professor do Futuro Assessoria Educacional Online; E-mail para contato: argentoh@gmail.com

Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília; E-mail para contato: almeida@unb.br

Jacks Richard De Paulo: Professor da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MINAS; Mestrado em Ciências Naturais/ Geologia Ambiental e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/ Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: richard@ichs.ufop.br

Jane Borges: Professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Artes e Comunicação; Graduação em Música com habilitação em Piano pela Universidade Federal do Estado

do Rio de Janeiro – UNIRIO; Mestrado em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP; Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FE-USP (2009); Pós Doutorado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP (2017); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares nas Artes do Canto (GEPEMAC); E-mail para contato: janeborges@ufscar.br

Kátia Sirlene de Moraes Duarte da Silva: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação Musical pela UFBA – Universidade Federal da Bahia; Grupo de Pesquisa Proposta Musicopedagógica CDG - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8185025395916961>; E-mail: katiaduartemusica@gmail.com

Marcia Flausino Vieira: Professora efetiva da educação básica na rede pública de educação do Estado do Tocantins; Especialista em Psicopedagogia Clínica; graduada em Pedagogia - Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Supervisão Educacional pela Fundação Universidade Federal do Tocantins UFT. E-mail: marciaflausino@hotmail.com

Márcia Santos Cerqueira: Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestrado em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP; Doutoranda em Difusão do Conhecimento – DMMDC/UFBA; Grupo de Pesquisa: Educação, Etnicidade e Desenvolvimento Regional; E-mail para contato: mcerqueira@uneb.br

Maria Antonia Tavares De Oliveira Endo: Professora da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia/Licenciatura pela Universidade de São Paulo – USP; Mestrado em Pedagogia Profissional (ISPETP/UFOP/MEC); Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: mariantonia@cead.ufop.br

Maria Aparecida Santos de Oliveira: Professora do Centro Universitário Augusto Motta, no Rio de Janeiro, nos cursos de Administração e Contabilidade; Graduada em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior; Pós graduada em Gestão de Pessoas pelo CPGE - Universidade Cândido Mendes; Mestranda em Ciências Ambientais – Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local; E-mail para contato: cida2512@hotmail.com

Maria Teresa Menezes Freitas: Diretora do Centro de Educação a Distância da UFU. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Matemática PPGECEM/UFU. Graduação em Matemática pela UFU. Mestrado em Educação pela UFU. Doutorado em Educação Matemática UNICAMP. E-mail: mtmf@ufu.br

Mariana Barbosa Ament: Professora do Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR); Professora Conteudista da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), bolsista CAPES; Graduação em Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Especialista em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Claretiano CEUCLAR; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Grupo de pesquisa: Música, Educação e Interdisciplinaridade (CNPQ); E-mail para contato: marianabament@gmail.com

Mariana da Silva Neta: Professora na Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes, Mestranda em Letras / Linguística pela Universidade Federal do Tocantins – PPG-Letras; Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração; Graduada em Letras – Português/Inglês pela Faculdade de Filosofia de Porto Nacional e em Pedagogia pelo Centro Universitário Luterano de Palmas – TO; Integrante do Grupo de Pesquisa: Tecnologias Digitais e Multimodalidade no Ensino Aprendizagem de Línguas e Literatura, E-mail: mariananeta@seduc.to.gov.br

Marianne Martins Coelho: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail: mmcmusica@gmail.com

Marta Bertin: Professora da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia/Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Mestrado em Geografia/Análise e Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Doutorado em Geografia/Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: marta.bertin@cead.ufop.br

Nadia Flausino Vieira Borges: Professora na UFT e no Centro de Atendimento Educacional Especializado da SEDUC-TO; Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília, Mestre em Educação pela UFT, Pedagoga e especialista em Tecnologias Educacionais, Docência no Ensino Superior e LIBRAS; Integrante do Grupo de Pesquisa Formação de Professores: Fundamentos e Metodologias de Ensino da UFT/CNPQ, e do Grupo de Estudos e Pesquisas Práxis Socioeducativa e Cultural - UFT/CNPQ, pesquisadora associada à ANPeD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa e Pesquisa em Educação, e desenvolve e orienta pesquisas atualmente nas áreas de educação na diversidade, educação especial e inclusiva, tecnologias educacionais e pedagogia social na educação não-formal. E-mail nanaflausino@hotmail.com

Nedia Maria de Oliveira: Professora do Centro Pedagógico Roda Peão e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (São João del Rei); Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (São João del Rei); Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João del Rei (FUNREI); Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Grupo de Pesquisa: membro do grupo Tecnologias Digitais em Educação-TDEduc (PUCMINAS); E-mail contato: nedia@mgconecta.com.br

Nívea Cristina Vieira Lemos: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em História pelo Instituto Tecnológico Simonsen; Mestranda em Novas Tecnologias Digitais na Educação pela Universidade Carioca; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: nivealemos@gmail.com

Pablo Roberto Fernandes de Oliveira: Graduação em Computação pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Mestrando em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); E-mail para contato: pabl robertofer nando@gmail.com

Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Graduação em Ciências Contábeis pela União de Negócios e Administração (UNA-BH); Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (USP); Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Grupo de Pesquisa: Líder do grupo sobre Gestão, Educação e Trabalho (PUCMINAS) e membro do grupo Tecnologias Digitais em Educação-TDEduc; E-mail contato: paulaandrea@uai.com.br

Paulo Henrique Barbosa Silva: Atua como professor de Educação Básica de Geografia na rede pública estadual de Minas Gerais, na E.E. Modestino Andrade Sobrinho (cargo efetivo), no município de Sete Lagoas e na E.E. Bento Gonçalves (cargo efetivo), no município de Matozinhos. Membro do Coletivo Empodera Juventude e professor voluntário no cursinho popular de mesmo nome. Possui Licenciatura Plena em Geografia pelo Centro Universitário UNIFEMM (2001), graduação tecnológica em Superior de Tecnologia em Logística pelo Centro Universitário UNIFEMM (2013), especialista em Gestão Ambiental pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ (2009), especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2014), especialista em educação para as relações étnico-raciais pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP UNIAFRO: Política da Igualdade Racial na Escola (2015), especialista em Ensino de Geografia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (2016). Graduando em curso a distância de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), graduando em curso a distância em Licenciatura Plena em Computação pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM/Uberaba) e pós-graduando pelo curso a distância de especialização em Educação e Tecnologias - Edutec pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. PROJETO TERRA DE LUZIA_ A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS DIGITAIS COMO ALIADA DA GEOGRAFIA

Renata Cristina Nunes: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio; Mestrado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (Doutorado sanduíche na University of Ottawa – Canadá); Grupo de pesquisa: Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância; E-mail para contato: nunesrenatac@gmail.com

Renato Alves da Silva: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação Musical pela UFBA – Universidade Federal da Bahia; E-mail: renatovozviolaotrompete@gmail.com / renatovozviolaotrompete@hotmail.com

Ricardo Montserrat Almeida Silva: Licenciando em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio;

Ricardo Thielmann: Professor da Universidade Federal Fluminense – UFF; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Doutor em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Grupos de Pesquisa: GPADES/UFF e Laboratório de Multi-aplicações em Gestão (LAMAG), Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas.

Rosemary Pessoa Borges: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Software - pelo Centro

Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFETRN); Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Grupo de Estudos em Inovação Tecnológica aplicada a Educação – GEITE; E-mail para contato: rosemary.borges@ifrn.edu.br

Sarah Mendonça de Araújo: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Uberlândia – MG. Graduação pela Universidade Luterana do Brasil. Mestrado em Educação pela UFU. E-mail: sarah.araujo@ufu.br;

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas,); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Simone Lima de Arruda: Técnica de Educação Especial Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes; Aluna Especial no Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) - Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Tocantins - UFT / no Campus de Palmas; Especialização em Orientação Educacional e Psicopedagogia pela Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO e Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; graduada em Pedagogia pela Fundação UNIRG (2001) e Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS (2011), Integrante do Conselho Estadual dos Diretos da Pessoa com Deficiência - COEDE / TO. E-mail: simonealianca@bol.com.br

Thabata de Souza Araujo Oliveira: Licencianda em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio;

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde da Universidade Estadual de Goiás (convênio PNAP_UAB); Graduada em Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional – UNICESP/ Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional - Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), na linha de pesquisa em Estado, Políticas e Instituições Educacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). E-mail para contato: valeria.lima@ueg.br

Vera Lúcia Ramos de Oliveira: Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Direito pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina; E-mail para contato: vloliveira@uneb.br

Vialana Ester Salatino: Professora do Centro Universitário Uniftec; Graduação em Psicologia pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Pós-Graduação em Gestão e Docência do Ensino pelo Centro Universitário Uniftec; MBA em Gerência Empresarial pela Ftec Faculdades; Especialização em Arteterapia pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Mestranda em Educação pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Grupo de pesquisa: GP Forma Serra e participante do Observatório de Educação da UCS; E-mail para contato: vialana.psicologia@gmail.com

Viviane Chunques Gervasoni: Professor da Universidade: UNINOVE Universidade Nove de Julho; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Finanças e Banking da Universidade UNINOVE Universidade Nove de Julho; Graduação em Administração com ênfase em Finanças e Marketing pela Universidade FSA Fundação Santo André; Mestrado em Administração pela Universidade USCS Universidade de São Caetano do Sul; Doutorado em Administração pela Universidade UNINOVE – Universidade Nove de Julho; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: Viviane.chunques@gmail.com

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Vellano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Vellano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-5-9



9 788545 509059